

«A paz social depende da volta a Cristo» — declara o Primaz do Brasil



VISITA DE VEREADORES E DO CHEFE DE POLICIA AO CARDEAL LEGADO. Ontem à tarde, uma comissão de vereadores da Câmara Municipal desta capital, composta dos Drs. Carlos de Moraes Vellinho, Darci Rocha e Bonifácio Butelli, que se vêm no clichê, quando eram recebidos por S. Emília, o Sr. Cardenal Legado de S. S. Pio XII, Dom Jayme Camara, e o Secretário particular de S. Emília. — Esteve também em visita de Cortesia ao Senhor Cardenal Legado, com quem paleara demoradamente, o Tte. Cel. P. Roberto Gonçalves, Chefe de Polícia do Estado. —

FALA AO "JORNAL DO DIA" DOM AUGUSTO ALVARO DA SILVA, ARCEBISPO DA BAHIA — UM GRANDE PRELADO, LUTADOR INTREPIDO PELA FE' E PELA PATRIA — O RETIRO DO EPISCOPADO — A A. C. E O MUNDO ATUAL — OS CONGRESSOS EUCARISTICOS SAO MILAGRES DE CONVERSAO — A BAHIA PIONEIRA DE CONGRESSOS — O REMEDIO E' CONCERTAR A CONSCIENCIA — CONDIÇÃO DA PAZ SOCIAL

A velha e histórica Bahia, que foi o berço do Brasil, a sede do primeiro bispo em terras de Santa Cruz, estará presente às solenidades destes últimos dias de outubro, aqui, hoje iniciadas com o Retiro do Episcopado, em São Leopoldo. Estará presente não só por numerosa caravana, que vem chegando, mas, sobretudo, representada pela figura veneranda de seu grande Arcebispo, Dom Augusto Alvaro da Silva, Primaz do Brasil. Abalou-se de lá, atraído pela grandeza das homenagens ao Divino Rei na Eucaristia, embora avançado já em idade, mas sempre jovem e intrepido na fé, na defesa dos direitos de Deus, da Igreja e da Pátria. As lutas sustentadas, sempre de consciência tranquila e cabeça erguida, como quem cumpre um dever inderrogável, credenciam o Sr. Arcebispo Primaz à admiração de todos os brasileiros e à gratidão de todos os católicos.

Não foi pois sem emoção que nos vimos diante de S. Excia. Revma., ontem, quando, na residência do Sr. Ismael Chaves Barcelos, amavelmente recebeu o representante do "JORNAL DO DIA".

"GOSTO DE ESTAR COM MINHA GENTE"

Inicialmente, declarou que está otimamente impressionado com tudo quanto tem visto no Rio Grande e em Porto Alegre, que S. Excia. visita pela vez primeira. A cariedade que lhe despertava o nosso Estado, as obras religiosas, apostólicas, aqui tão florescentes, e as realizações que vamos viver nestes dias, tudo o atraiu, e forçou a vir... Viajou via aérea, tendo feito ótima viagem, só lamentando não ter vindo, por isso, em companhia de seus peregrinos, que viajam pelo vapor "José Marcelino" e outros. "Eu gosto de estar no meio de minha gente!", diz S. Excia.

UMA NOVIDADE ESPERADA

Falando sobre o primeiro retiro do Episcopado nacional,



O Senhor Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Augusto Alvaro da Silva, quando era ouvido pelo representante do JORNAL DO DIA, na residência do Sr. Ismael Chaves Barcelos. Aparece também na foto o Dr. Heitor Cirne Lima.

que hoje se inicia, assim se expressou o Sr. Arcebispo Primaz: — É uma novidade que já se esperava há muito tempo. E' em grande satisfação que acorremos a ele.

A A. C. E' VIDA CRISTA

A propósito da realização da 3.ª Semana Nacional da A. C., imortalmente antes do V Congresso, Dom Augusto, que é membro da Comissão Episcopal da A. C. declarou:

— A Ação Católica é a prática do cristianismo, é a vida cristã vivida de acordo com o mundo atual, com suas necessidades.

OS CONGRESSOS EUCARISTICOS, MILAGRES DE CONVERSAO

Dom Augusto é o presidente da

Comissão dos Congressos Eucarísticos Nacionais. E' com autoridade tanto maior, portanto, que sobre eles fala.

— Constituem os Congressos Eucarísticos Nacionais verdadeiros espetáculos de fé e patriotismo, e suas repercussões e efeitos são sempre maiores, inflando na filiação cristã da nação, pelo aumento de fé eucarística, pelo retorno de muitas almas, à fé, pelos verdadeiros milagres de conversão que se verificam. Em especial — prosegue — o Congresso de Porto Alegre visa o estabelecimento da ordem social pela influência da Eucaristia. Nada, em verdade, pode concorrer mais para a ordem social do que a Eucaristia, seu culto, sua prática.

— Na Bahia se fez o primeiro Congresso católico brasileiro, ainda nos tempos de Dom Jerônimo. Fluminense o 1.º Congresso Eucarístico Nacional, e o 1.º congresso de vocações, que foi, aliás, o primeiro congresso de vocações em língua portuguesa. Não nos adiantamos ao próprio Portugal.

CONCERTAR A CONSCIENCIA

Falando sobre os males atuais e os respectivos remédios, declara o Sr. Arcebispo Primaz:

— O grande mal é a crise de consciência, e o grande remédio é concertar a consciência. Os meios para debelar o mal são viver a doutrina católica, viver a Ação Católica.

VOLTA A CRISTO

Finalizando suas declarações, Dom Augusto Alvaro da Silva fala sobre a paz social, dizendo:

— A paz social depende da volta a Cristo.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Gerente: Miguel Ambrosio
End. Tel.: "JORNAL DIA" Rua Duque de Caxias, 927
Fons. — FAX: 480-0 Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 526

«Um só pão que dá vida a tôdas as almas, que as une e que as transforma num só corpo, o Corpo de Cristo»

FALA AO "JORNAL DO DIA" D. HENRIQUE TRINDADE — A TERRA NATAL QUE NÃO ESQUECE — A IMPORTANCIA DOS CONGRESSOS EUCARISTICOS E A RELEVANCIA DO QUE AQUI REALIZAREMOS

Dentre os prelados que acorreram a esta capital nestes últimos dias, a fim de participarem do Retiro do Episcopado brasileiro, hoje iniciado em S. Leopoldo, da 3.ª Semana Nacional de Ação Católica e do grande V Congresso Eucarístico Nacional, conta-se Dom Frei Henrique Golland Trindade, O.F.M. Bispo de Botucatu, em São Paulo, para onde foi há pouco transferido da Diocese baiana de Bom Fim. Não há quem não conheça e admire esta grande figura de franciscano e de Bispo. Quem não recorda as predicas da miséria para percorrer o Brasil, levando benefícios às almas, pregando retiros memoráveis a laicos, religiosos e sacerdotes? Quem é que pode esquecer as conferências encantadoras, as pastorais, os contos, os artigos do último Bispo sagrado pelo saudoso Cardeal Leme? Era razoável, portanto, que o JORNAL DO DIA não deixasse de procurá-lo, tanto mais por que é o Bispo-jornalista e porque é filho desta capital, o único Bispo brasileiro natural de P. Alegre, para que falasse, por nosso intermédio, aos rio-grandenses e aos brasileiros.

A TERRA NATAL

Um dos sinais do patriotismo verdadeiro e do verdadeiro amor, patentencia-se pelo carinho que se dedica à terra que nos viu nascer, ao torrão ou à cidade que nos foi berço. Dom Henrique parece ter sua Porto Alegre refletida no pensamento. Ama-a, amando sua gente, seus conterrâneos. Tudo isto deixou transparecer o Bispo de Botucatu quando, antes da entrevista propriamente, recordava os seus anos de juventude aqui vividos, os seus amigos, que não esquece.

OS CONGRESSOS

Passando a falar sobre o tema que lhe propuzemos, diz D. Henrique:

— Uma das finalidades principais dos congressos é mostrar a vitalidade do catolicismo e congregar suas forças. O fim do Congresso Eucarístico é tributar à Eucaristia uma glorificação particular e, à luz da Eucaristia, estudar algum problema atual.

— Não se pode negar — con-

tinuou em sua explanação — que os Congressos Eucarísticos aproximam, não só os indivíduos, como também as nações, conforme vimos no Congresso Eucarístico da Argentina, em 1934, onde representantes de quase todos os países falavam a mesma língua de fé e caridade cristãs. Nestes Congressos a gente sente que a Igreja é realmente Católica, isto é, universal.

— Sendo a Eucaristia — um dos mistérios mais insondáveis da religião, é preciso que, de vez em quando, este mistério tome modo positivo lembre aos homens que um só é o pão que dá vida a todas as almas e que as une e que as transforma

ma em um só corpo, o Corpo Místico de Cristo.

O CONGRESSO DE PORTO ALEGRE

Em continuação, passou a falar D. Henrique sobre o V Congresso:

— Neste V Congresso Eucarístico Nacional temos esperança que, diante da Eucaristia, não apenas se estude o que já tão estudado está sobre a magna questão social, esclarecida pelas encíclicas pontificias, mas que se viva esta questão, resolvida pela caridade, verdadeiramente fraternal, que, com a justiça, é a chave da solução de todos os problemas do momento. Temos esperança de que se abra o coração e se abra o espírito.

deste certame com uma só união de todas as classes so-

ciala em um humanismo profundamente cristão.

A EMOÇÃO DE UM PRELADO QUE REVÊ EM GALAS EUCARISTICAS A CIDADE NATAL

Passando a abordar o fato de ser natural de nossa cidade, disse-nos o ilustre prelado:

Sendo nós filho de Porto Alegre, o único bispo brasileiro nascido nesta terra, sentimos de um modo todo particular este movimento nacional de fé que transforma esta nossa querida cidade natal num sol a irradiar a luz para todo o Brasil.

E continuou:

Visitando hoje a grandiosa Catedral, a ser inaugurada agora, obra monumental começada pelo inesquecível D. João Becker e continuada pelo grande arcebispo D. Vicente, lembramo-nos comovido da velha catedral onde fomos batizados pelo saudoso cônego Marcelino, tendo como madrinha N. S. Mãre de Deus e como padrinho um pobre mendigo do Pão de S. Antonio, sentimos uma emoção que só nós, ainda que o último bispo brasileiro, poderíamos sentir.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSERQUIO DE CANCELAMENTO, PELO TERMO DE 1950, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Com n'ão geral dos doentes no dia 27

Talvez uma das cerimônias mais comovedoras das solenidades e atos religiosos do V Congresso Eucarístico Nacional será a Comunhão Geral dos enfermos da Capital. Nos diversos estabelecimentos hospitalares serão celebradas, nesse dia, missas pontificais, com comunhão geral dos enfermos do estabelecimento. São os seguintes os prelados que celebrarão a Santa Missa para os doentes de Porto Alegre.

Na Colonia Itapoã, S. Emília, Cardeal D. Jayme Camara, Legado, às 7.30 horas; na Santa Casa, D. André Coimbra; na Beneficência Portuguesa, D. Joaquim Domingues; no Sanatório Belém, D. Henrique Gelain; no Hospital São Pedro, D. Frei Candido; no Pronto Socorro, D. Pio Freitas; no Hospital da Brigada Militar (Cristal), D. José Hascher; e no Hospital Militar, D. Antonio Zattera.



Dom Henrique fala ao representante do "JORNAL DO DIA", na residência de seu cunhado, o dr. Indro Herédia

A melhoria de vencimentos dos servidores estaduais deverá ser decretada imediatamente

ESTA E' A VOZ CORRENTE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — UMA RAPIDA ENQUETE COM OS LIDERES DAS BANCADAS ESTADUAIS — O PARTIDO LIBERTADOR PROPOR' QUE SEJAM PRORROGADAS AS SESSOES DO LEGISLATIVO, NÃO ENTRANDO EM RECESSO A ASSEMBLEIA, ATE' QUE SEJA APROVADA UMA LEI RELATIVA A QUESTAO

(Reportagem de Rubens XAVIER — Fotos de Raimundo OLIVEIRA)

Terminado o estudo que vinha sendo procedido pela Secretaria da Fazenda, sobre a pleiteada melhoria de vencimentos para os servidores públicos estaduais, esta questão tomou novo aspecto, pois deverá agora o Legislativo manifestar-se sobre tão discutida matéria.

Conforme temos noticiado, o governo não pretende conceder um abono provisório e indistinto a todo o funcionalismo, mas é sua intenção conceder desde já um aumento definitivo e equitativo. Nesse sentido é que foi elaborado o estudo na Secretaria da Fazenda.

Por outro lado, uma comissão da Assembleia Legislativa, de acordo com dispositivo da Constituição Estadual, está estudando o reajustamento do funcionalismo e deverá manifestar-se sobre a matéria dentro de breves dias.

Conforme noticiamos em edição anterior, o governo pretende convocar os líderes das bancadas que têm assento na Assembleia Legislativa, para que o estudo feito pelo dr. Gaston Englert seja apreciado conjuntamente pelo Exe-

cutivo e Legislativo, até o próximo dia 24 do corrente.

A PRIMEIRA OPINIAO

Diante da situação em que se encontra a questão procuramos ouvir os líderes das diversas bancadas, para obter opinião sobre tão momentoso assunto, o que virá certamente antecipar os prognósticos.

Ao chegarmos à Assembleia Legislativa o único líder de bancada que se achava presente era o dr. Daniel Krieger. Imediatamente procuramos a.s. para obtermos sua opinião. E' categoricamente que nos responde:

— Sou favorável ao aumento de vencimentos. Ao pedirmos sua palavra sobre a questão do abono ou aumento proporcional, tivemos a seguinte resposta:

— O critério a ser adotado, a meu ver, deverá ser o proporcional, devendo porém a proporção diminuir à medida que os salários se elevem.

FALA O LIDER LIBER. TADOR

Em seguida chegou ao recinto do Legislativo o dr. Mem de Sá líder da bancada do Partido Libertador. Por

nós abordado prontificou-se a satisfazer nosso desejo e assim se manifestou:

— Estou informado de que a comissão que está realizando a reclassificação e reajustamento do funcionalismo pretende apresentar os trabalhos a 3 de novembro. Entendo — continua — que todo e qualquer trabalho da Assembleia a respeito dessa matéria deverá basear-se no estudo e nos planos dessa comissão. Entendo mais que a Assembleia deverá prorrogar as suas sessões não entrando em recesso enquanto não concluir a lei relativa ao reajustamento do funcionalismo, que deve entrar em vigor a partir de 1.º de janeiro próximo.

Depois de ligeira pausa, continuou:

— Este trabalho de caráter permanente, entretanto, não impede que a Assembleia venha a conceder um abono provisório que o Governo proponha, relativo aos últimos meses desse ano, ou o abono de Natal, que já é objeto de um projeto de lei apresentado pelo deputado Odílio Martins.

Falamos a.s. sobre a pretendida reunião, em que participariam os líderes do Legislativo e representante do Executivo. Disse-nos então o dr. Mem de Sá:

— Estou pronto, bem como minha bancada, a participar de qualquer reunião, sempre no propósito de atender os justos reclamos do funcionalismo, na mais larga medida compatível com a situação do erário público.

(Na edição de amanhã do JORNAL DO DIA publicaremos as restantes opiniões dos demais líderes de bancadas da Assembleia do Estado sobre o momentoso assunto).

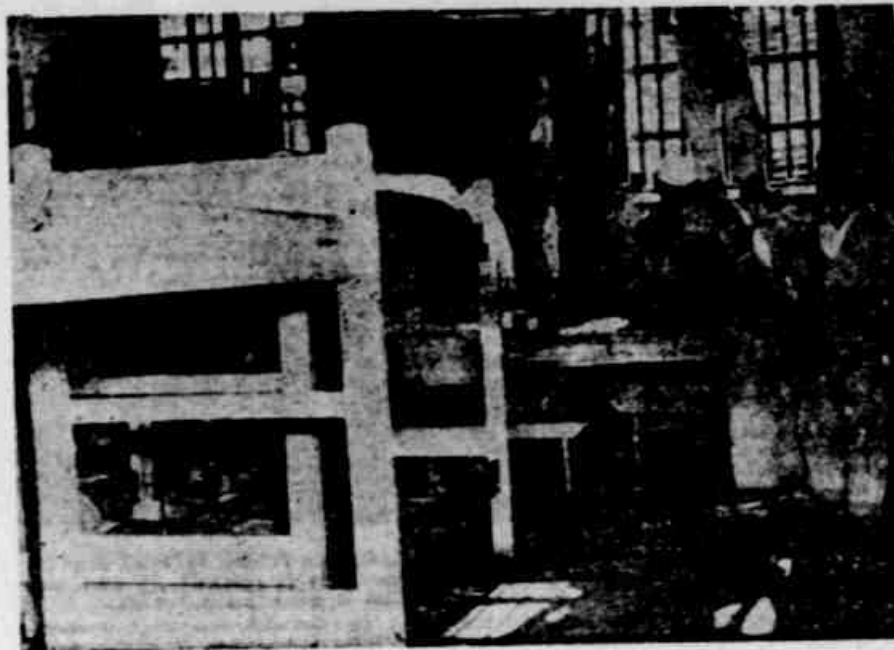
ELES SÃO, ACIMA DE TUDO, SERES HUMANOS

Antes de uma realidade sentimental, as palavras do Padre Pio -- «E' preciso fazer alguma coisa, mas de verdade»--representam uma realidade social

(Por J. L. Moura VALLE)

II

ESTA E' A SEGUNDA PARTE DE NOSSA REPORTAGEM SOBRE A CASA DE CORREÇÃO — REAFIRMAMOS QUE NÃO TEMOS INTUÍTO DE FERIR PESSOAS E CAUSAR SENSACIONALISMO



Este é um canto de uma cela comum onde se comprimem vinte detentos. Serão necessários comentários? O repórter acha que não.

esgotos estavam entupidos. As vinte camas, umas em cima de outras em dez filas, sem espaço que as separem, ainda estão desarrumadas. Lençóis encardidos misturam-se com colchões rasgados, cobertores sujos e corpos que se separam, bruscamente, na imundície. Um detento resmunga contra os

percevejos e as pulgas, que não o deixam dormir. O silêncio toma conta do ambiente, pesado como a atmosfera. O funcionário está palido, quer sair e termina dando consentimento para que o fotógrafo, que, com calma profissional, procura o melhor ângulo, bata o flash.

Cela por cela, as mesmas cenas de corrupção e de desleixo. O repórter pensa que está na era da energia nuclear, e as palavras do Padre Pio -- «é preciso fazer alguma coisa, mas de verdade» -- como que ressoam nos passos dos condenados, numa advertência que não é mais possível promessas e demagogia, quando seres humanos estão morrendo como os animais das masmorras da Idade-Média.

A TERCEIRA DIVISÃO

A sacada de madeira rachada -- nestes cantos muitas vezes foram encontradas -- dá acesso ao terceiro andar, onde, além de outras celas comuns, estão localizadas as enfermarias de tuberculosos, de doenças venéreas e de males comuns (pneumonias, anginas,

etc., pois o que, nós, os «de fora», chamamos de «doenças comuns», na Casa de Correção não são doenças). O repórter lembra as palavras do dr. Ari Carvalho -- «causam existência de seis a oito casos de doenças venéreas, por dia, fora o que não se sabe» -- e o índice do homossexualismo é de 50%, tendendo a aumentar, quando o cheiro de crotina, misturado aos dos corpos em chagras vivas, toma conta dos corredores, causando náuseas ao funcionário que retrocede e fica a discutir com um mulato, que está em bica e quer falar ao repórter. Os brigadianos, de armas embaladas, levam-no aos trançados. O repórter pensa, vendo a cena, no «jogo de empurra» dos políticos brasileiros que, até hoje, estão brincando de resolver o problema penitenciário aos trançados.

Os tuberculosos estão em duas enfermarias, sendo que a segunda, onde encontra o médico dos condenados, dr. Danilo Tachiedel, está localizada no quarto andar. Homens que esperam a morte, na proximidade, olham-nos com uma raiva sem força. O dr. Tachiedel diz-me que não tem um aparelho de raios-X para poder informar qual o índice de tuberculosos existentes. Eles lá aparecem, quando as suas palavras se misturam ao sangue das hemoptises.

O funcionário fica, em baixo, pois «lá em cima, eu não vou». A sua frase me lembra que assim é a burocracia administrativa. Nunca quer ver o problema. Então, aqui, na área, onde os tuberculosos tomam banhos de sol, o dr. Tachiedel aponta para a caixa que distribui a água para o prédio e diz que as portas que dão acesso à área, hoje se fecham, pois os tuberculosos escuravam nas caixas.

CONCLUSÃO

O problema penitenciário no Rio Grande do Sul tem um aspecto tão grave, que as verdadeiras, apenas, não o resolverão. JORNAL DO DIA, iniciará, em parceria com a imprensa, uma campanha de observação, a fim de observar esse ângulo do problema, o ângulo humano.

Comunistas contra o serviço de combate à malária no R. G. do Norte

NATAL, 19 (Asp.) -- O chefe do Serviço de Malária neste Estado, dr. Antonio Melo de Biquiera, resolveu, por meio de uma portaria, pedir a ficha de identidade de cada um dos seus funcionários, em número superior a 250. Desses dados deixaram de cumprir a portaria e, em seguida, abandonaram o serviço, sendo depois verificado que se tratava de comunistas declarados. Abandonaram o serviço e foram para a rua dizer que haviam sido demitidos, conseguindo levantar as hostes comunistas daqui contra o diretor do Serviço, que é adversário declarado dos adeptos das idéias soviéticas. O caso teve repercussão na capital da República, tendo sido chamado para esclarecimentos, ao Rio, o referido dr. Antonio Melo de Biquiera, em virtude de um pedido de informação do deputado Pedro Pomar. Nunca, como agora, entretanto, o Rio Grande do Norte esteve tão bem servido no tocante ao combate à malária, em que o governo federal vem gastando grandes somas. Nos municípios de Natal, Ceará Mirim e Macaíba, os resultados já obtidos com a dedicação de 18.500 predios são notáveis, tendo baixado para 1 por cento o coeficiente de casos de malária. Os beneficiários desse serviço vão ser estabelecidos cerca de 30 mil predios, em dois ciclos do ano, com a medição de 50 mil predios, em população. Já estão instalados 750 postos de medição e distribuição de remédios, formando uma rede que atinge toda a zona de malária do Estado. De três em três quilômetros há um posto, graças ao que, ninguém atacado do mal, deixará de ser atendido a tempo.

★ AUMENTADO O PREÇO DO ÓLEO COMBUSTÍVEL -- RIO, 19 (Asp.) -- Entrou em vigor, hoje, a nova tabela de preços aprovada na última reunião do CNP para o óleo combustível e óleo diesel que serão, respectivamente: Cr\$ 137,00 e Cr\$ 107,00 para Porto Alegre; Cr\$ 137,00 e Cr\$ 107,00 para Rio Grande; Cr\$ 137,00 e Cr\$ 107,00 para Pelotas. A propósito, o presidente do CNP explicou que o aumento de gasolina e do óleo foi concedido em face da majoração das despesas das companhias de importação não só em virtude do reajustamento dos alíquotas das companhias. Concluiu dizendo que é necessário muita ponderação a respeito dos assuntos ligados ao petróleo, pois há, presentemente, várias correntes tendenciosas que levam tudo quanto se refere ao petróleo ao sabor de suas idéias completamente fora da realidade.

Lembranças Oficiais do V Congresso Eucarístico Nacional

Mendagens confeccionar e postas à venda pela Comissão Organizadora do Congresso:

Livros de cantos	Cr\$ 3,00
Partitura do Hino Oficial	3,00
Distintivos	10,00
Escudos em papelão	10,00
Escudos em mozanite	50,00
Escudos em metal bronzeado	15,00
Carteirinhas para os cartões degressivos -- Cr\$ 5,00 e	7,00
Escudos em decalcomania	5,00
Selos de propaganda	0,10
Discos com o Hino Oficial	60,00

Lembranças oficiais do Congresso, em cartões postais e santinhos, que em breve serão postas à venda. Cartões de Congressistas.

NOTA -- A Comissão Organizadora do Congresso a fim de proporcionar aos congressistas, a maior variedade de lembranças, autoriza e está autorizando, ainda, Firms Comerciais e particulares a confeccionar lembranças, tais como: lenços, cartões-postais, canivetes, rosários, etc., etc., pelas quais, entretanto, nenhuma responsabilidade lhe cabe.

Porto Alegre, 28 de Agosto de 1948.
Cónego Luiz Vitor Sortori
Presidente da Comissão Central

Mecanicasul S. A.

MECANICA INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convidamos aos senhores acionistas, na conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Ernesto Pontoura, 1201, nesta cidade, no dia 28 de corrente, às 17 horas. ORDEM DO DIA: -- Eleição do novo diretor comercial, e dar outra redação ao artigo 5.º dos Estatutos Sociais.

Porto Alegre, 16 de outubro de 1948.

A DIRETORIA

Vida Católica

IV CONGRESSO NOELISTA NACIONAL A REALIZAR-SE EM PORTO ALEGRE

Nos dias 26 e 27 de corrente mês realizar-se-á no Colégio N. S. do Bom Conselho o IV Congresso Noelista Nacional, cujo tema será -- O Noel e Maria Santíssima -- A mulher -- Na Família -- Na Sociedade -- Na Vida Noelista.

Já estão chegando Noelistas, entre como os respectivos Protetores e Assistentes Eclesiásticos, dos diversos Estados.

CASA MASCARELLO

A Casa dos bons vizinhos. Rua Gal. João Manoel n.º 157 -- Porto Alegre.

CAMA "CONGRESSO"

DESMONTAVEL

Cr\$ 8,50

A ÚNICA QUE RESOLVE A FALTA DE ESPAÇO

CAUDURO IRMÃOS

Grande Campanha Pró Novos Assinantes do «Jornal do Dia»

CRUZ-ALTENSE! A HORA QUE VIVEMOS NÃO ADMITE INDECISÃO E NEUTRALIDADE! E' URGENTE A MOBILIZAÇÃO DE TODAS AS ENERGIAS DOS BONS! -- COMO CRUZ ALTA TRABALHA PELA DIVULGAÇÃO DO "JORNAL DO DIA" -- MAIS ALGUNS AGENTES, A'S SUAS ORDENS, PARA RECEBEREM OS "COUPONS"

Atinge proporções cada vez mais animadoras a grande campanha que o JORNAL DO DIA lançou, há tempos, com o objetivo de aumentar o número de seus assinantes. De todos os recantos do Estado nos chegam notícias de grandes movimentos em torno dessa campanha, o que registamos com a mais viva satisfação.

Nas últimas notícias que temos em mãos, encontramos uma procedente de CRUZ ALTA, que nos chega acompanhada de uma amostra dos cartões e folhetos que em grande quantidade inundaram aquela cidade serrana, confeccionados especialmente para despertar no povo em geral, o máximo de interesse pela grande campanha do JORNAL DO DIA. Como a grande campanha que está sendo efetuada em Cruz Alta conta com a cooperação de diversas pessoas, damos aqui os endereços onde os interessados poderão obter toda e qualquer informação, naquela cidade, sobre o que seja o JORNAL DO DIA:

- JACO DELLA MEA -- Barão do Rio Branco, 56.
- ANTONIO LIMA -- Barão do Rio Branco, 207.
- FRANCISCO MARTELLE -- Barão do Rio Branco, 1671.
- LUIZ RANDONAI -- Gal. Camara, 1173.
- QUIRINO R. FONTIN -- Duque de Caxias, 791.
- BENITO BISSO -- Borges do Canto.
- Além destes, estarão à disposição de todos o revm. pe. SEBASTIAO LOVATO, nosso dedicado Agente e pe. ALFREDO VENTURINI.

XXX

Como acontece todas as segundas-feiras foi ontem efetuado mais um sorteio para premiar os dedicados colaboradores desta nossa campanha. A assinatura grátis desta semana coube ao sr. ADÃO DO NASCIMENTO TRAUTMANN, de PANAMBI, que desta maneira terá sua assinatura atual renovada por mais um ano.

E' interessante salientar que o sr. Adão do Nascimento Trautmann, apenas tomara sua assinatura, logo indicou um novo assinante e, portanto, nada mais justo do que viesse a sorte a favor dele no sorteio de nossas assinaturas, premiando, com justiça, a compreensão daqueles que sentem a necessidade de que haja em cada lar católico, de nosso Brasil um jornal católico, como o é o JORNAL DO DIA.

AGENTES DO JORNAL DO DIA -- Procure aqui o nome do Agente da localidade em que reside e entregue-lhe o seu coupon, indicando uma nova assinatura para concorrer ao sorteio semanal.

- CANÓAS -- Silvio Duarte.
- CANUDOS -- Novo Hamburgo -- Nayr A. Loeblein.
- CAPOEIRINHA -- Nova Friburgo -- Floravante Cella.
- CARASINHO -- Sebastião Jorge de Quevedo.
- CARLOS BARBOSA -- Garibaldi -- Pe. Arlindo Marcon.
- CARLOS GOMES -- Erechim -- Francisco A. Stormovski.
- CASCA -- Guaporé -- Henrique Cavilla.
- CATUPE -- Santo Angelo -- José Candotti.
- CATURITA -- Bento Gonçalves -- Pe. José Farin.
- CAXIAS DO SUL -- Ottonio Derve -- Brasil, 235.
- CERRO CHATO -- Cachoeira do Sul -- Guido Wilhelm.
- CERRO GRANDE -- Tapas -- Otaviano Spolaveri.
- CERRO LARGO -- S. L. Gonzaga -- Eugenio Cesar Eldt.
- CHAPADA -- Palmeira das Missões -- Germano Pinell.
- CINQUENTENARIO -- Santa Rosa -- Antonio Dall'Aqua.

Mais um assinante para o «Jornal do Dia»

Apresento o Sr. N.º

Residente à Rua:

Localidade:

Indicado por:

Endereço:

Concurso para eleição DA RAINHA DOS FERROVIARIOS

VOTO NA SRTA:

NUCLEO:

Recorte e preencha este coupon e enrole na urna de seu núcleo ou envie a JORNAL DO DIA.



Do interior da Amazônia a Pôrto Alegre

Saudação do Chefe de Polícia aos participantes do V Congresso Eucarístico

O Tte. Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia, saudando os participantes do V Congresso Eucarístico Nacional, escreveu a seguinte nota para a imprensa falada e escrita da Capital:

"Tangidos pela FE, mobilizados pela CRENÇA, reunidos pela ESPERANÇA, homens de todos os quadrantes da Pátria encontram-se em Pôrto Alegre. Sejam todos bem-vindos à Terra Gaúcha, relíquia de virtudes cristãs, onde todas as causas da Pátria encontram ressonância digna das nossas tradições de civismo e dos postulados fundamentais da doutrina de CRISTO. Formulo ardentes votos para que, nessa parada monumental de religiosidade, fortaleçam seus espíritos e se revigorem na vontade de ver o Brasil sempre fiel ao seu passado, marchando para o futuro sob o resplendente signo da CRUZ, por isso que o Rio Grande sempre foi e há de ser o multiplicador das excelentes qualidades da raça brasileira.

Pôrto Alegre, 19 de outubro de 1948. — (a.) Tte. Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Polícia.

DOIS ILUSTRES PRELADOS DO NORTE CONCEDEM EM TREVISTA A NOSSA REPORTAGEM — FALTA DE TRANSPORTE, O GRANDE PROBLEMA — MONS. MOUSINHO VIVAMENTE IMPRESSIONADO COM A ORGANIZAÇÃO DO V CONGRESSO EU CARISTICO NACIONAL

Em primeiro lugar, S. Excia. acentua que a sua viagem, do extremo Norte até nossa terra, apesar de longa, foi ótima. Viagem pela Aerovias, e está encantado com a hospitalidade do povo gaúcho. Pela primeira vez vem ao Rio Grande do Sul. Achou Pôrto Alegre uma cidade magnífica, tanto por seu próprio encanto natural, pela cidade em si, como por seu clima. Um clima ideal — quente se se considerar que o clima da Amazônia é úmido e tropical ao extremo.

Desde quarta-feira última, está em nossa Capital S. Excia. Revma. Mons. Joaquim Delencge, prelado de Tefe, no Amazonas. Hospedado o Dr. Artur Fischer, com residência à rua André Puente, 279.

Nossa reportagem manteve, na tarde de ontem, uma breve entrevista com S. Excia., que se mostrou sumamente amável e comunicativo, o que facilitou nossa tarefa.

VIAGEM ÓTIMA VISITAS

Estando já há bastantes dias em nossa capital, Mons. Delencge teve ocasião de visitar algumas cidades próximas de Pôrto Alegre, entre as quais Novo Hamburgo e Caxias, juntamente com diversos príncipes da igreja já hospedados na capital.

Em Caxias, durante três horas, percorreu as instalações da conhecida firma Abramo Eberle S. A.; achou admirável tanto a maquinaria como a própria organização administrativa. Em Novo Hamburgo, visitou a fábrica de órgãos de Edmundo Bohn e Cia., tendo a melhor das impressões da mesma.

IMPRESSÕES DO V CONGRESSO

S. Excia. demonstrou grande otimismo em relação ao próximo Congresso Eucarístico. Acentua que encontrou em tudo o que se refere à grande parada de fé, excelente organização e entusiasmo.

Quanto aos reflexos do V Congresso na cidade de Tefe, seria afirmar demasiado dizer que há um verdadeiro e intenso ânimo na população de Tefe. A maior parte do meu povo, disse S. Excia., é composto de chochos, gente sem cultura, e separado quase do resto do Brasil por enormes distâncias. A maior parte nem sabe onde fica o Rio Grande... De modo que não poderia manifestar este entusiasmo. Contudo, o aviso de S. Excia. Arcebispo de Manaus, noticiando a realização do V Congresso, foi impresso e o povo entrou em contato com ele. Dentro da medida do possível, há interesse e muitas orações para que tudo se realize da melhor maneira.

ENTREVISTA COM S. EXCIA. REVMA. MONS. LUIZ MOUSINHO

Estivemos, também, na tarde de ontem, na residência do Dr. Luiz Siegmund, à Rua André Puente, 382, onde se hospedou S. Excia. Revma. Mons. Luiz Mousinho, Bispo Eleito de Cajazeiras, Estado da Paraíba.

DEFICIÊNCIA DE MEIOS DE TRANSPORTE

S. Excia., em primeiro lugar, acentua que é unanimemente a carência de meios de transporte para Pôrto Alegre que dificulta e, mesmo, impossibilita a vinda de maior número de peregrinos do Norte ao V Congresso.

O número de inscrites é muito maior que o número daqueles que realmente virão a Pôrto Alegre. Isto, disse S. Excia., prova o espírito de fraternidade de que está possuído o povo paranaense em relação ao povo gaúcho e sua inteira adesão ao V Congresso. É pena que fatores estranhos, como a falta de transporte, tenha impedido o afluxo de mais peregrinos.

SEMANA EUCARISTICA

Coincidindo com o V Congresso de Pôrto Alegre, realizou-se, nos últimos dias de outubro, em Cajazeiras, uma Semana Eucarística de adesão a grande festa religiosa do ano. O entusiasmo do povo paranaense é típico de sua religiosidade. Não há de faltar orações para que se realize dentro do maior brilho e fervor eclesial.

EXCELENTE ORGANIZAÇÃO

Como já é de conhecimento do leitor, S. Excia. chegou, ontem, à nossa Capital, viajando pela Real, em companhia do Bispo de Santos e de Limoeiro.

"Nota-se que a preparação

do V Congresso foi efficientíssima, disse-nos S. Excia., até em suas minúcias. Por outro lado, mostra a piedade e a bondade de todos, como se desprende do magnífico trabalho dos paramentos e alfaias, realizado com grande gosto artístico. Esta delicada obra, prossegue S. Excia., simboliza o gosto e o zelo apostólico do povo gaúcho. "Esta vivamente impressionado pela organização e o animo que D. Vicente Scherer demonstra em todos os pontos de sua atividade. "Antes mesmo que o V Congresso se realize, já estamos vivificados e edificadas pelo zelo de S. Excia. Revma."

Em seguida, Mons. Luiz Mousinho frisou que, sendo Bispo Eleito, veio unicamente para aprender e para ouvir os conselhos dos veneráveis bispos mais experientes que ele. "Para saber dos propósitos que se há de tirar da Semana de Ação Católica, continua S. Excia., da qual todos os esperamos imensos benefícios, todos que desejamos ver a Ação Católica sempre mais eficiente."

S. Excia. nos diz: "Reputo, igualmente, felicíssima e providencial a ideia do retiro do Episcopado, porisso que os bispos, sendo por assim dizer, a alma do seu rebanho, levarão para as suas dioceses propósitos que resgatarão, para todas as almas, vastos frutos do santificação e atividade. "Quero, também, acentuar S. Excia., ressaltar a delicadeza e o respeito que se dispensaram aos bispos de fora, que estão em Pôrto Alegre, a começar pelo afeto e amizade da família que me hospeda, e que de há muitos dias já estava preocupada com o dia de minha chegada e que me tem tratado com verdadeiro requinte de bondade.

A uma pergunta nossa Mons. Mousinho nos esclarece que é a primeira vez que vem ao Rio

Prelados da Igreja Católica em visita ao "JORNAL DO DIA"



Os ilustres príncipes da Igreja e congressistas que, ontem, pela manhã, trouxeram a honra de sua visita ao "JORNAL DO DIA", num flagrante colírio à nossa rotativa. Aparecem no flagrante, pela ordem: Dr. Odon Cavalcanti, presidente da Caixa Econômica Federal; D. Idílio Soares, padre José Nogueira Machado S.J., D. Francisco de Assis Pires, D. Francisco Borja do Amaral, padre Luiz Gonzaga A. Cavalheiro, Sr. Oswaldo Leivas, da administração do "JORNAL DO DIA" e o Dr. Rui Azambuja, diretor desta folha.

Ontem pela manhã estiveram em visita ao "JORNAL DO DIA" S. Excias. revmas. d. Idílio J. Soares, bispo de Santos, d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Taubaté (São Paulo) e d. Francisco de Assis Pires, bispo de Crato (Ceará), acompanhados do pe. Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro, secretário do bispo de Taubaté, do pe. José Nogueira Machado S.J. e do Dr. Odon Cavalcanti, diretor-presidente da Caixa Econômica Federal.

Depois de percorrerem as diversas dependências do ma-

tutino católico do estado, emitiram suas opiniões favoráveis à boa organização e apresentação do jornal.

S. Excia. revma. d. Idílio J. Soares, deixou as seguintes impressões registradas no "Livro de Visitas":

"Tendo o prazer de visitar o "JORNAL DO DIA" — o valente órgão católico de Pôrto Alegre, que vai vencendo galhardamente os óbices encontrados pela difusão da boa imprensa — que, remos deixar-lhe todos os nossos aplausos e bênçãos, com os votos de pleno êxito

em sua tão espinhosa quanto nobre missão.

Pôrto Alegre, 19 de outubro de 1948.

(Ass.) D. Idílio J. Soares, Bispo de Santos.

S. Excia. revma. d. Francisco Borja do Amaral, deixou as seguintes palavras:

"Com muita alegria, deixei aqui afetuosa bênção e efusivos parabéns aos devotos paladinos da boa imprensa, que com tanta dedicação trabalham nesta arma poderosa, mantendo entusiasmadamente o futuro "JORNAL DO DIA" ao qual desejo todas as

prosperidades para a glória de Deus e bem do povo.

Pôrto Alegre, 19 de outubro de 1948.

(Ass.) Francisco Borja do Amaral, bispo de Taubaté (São Paulo).

MÓVEIS

"CASA SOL"

A Mais Antiga do Estado

Não tem Filial

Osv. Aranha, 612 - Fone: 6311

Congressistas em visita a "JORNAL DO DIA"



Acha-se entre nós, a fim de assistir às comemorações do Congresso Eucarístico, o Revma. Pe. Jorgelito Caldeira de Oliveira, secretário do Sr. Bispo de Limoeiro do Norte e assistente-geral da Ação Católica de Fortaleza.

S. Revma. deu-nos ontem o prazer de sua visita, mantendo-se em cordial palestra com nossos redatores.

JORNALISTA MINEIRO

Igualmente visitou ontem demoradamente "JORNAL DO DIA" o jornalista João Bosca Lana, enviado especial de "O Diário", de Belo Horizonte, e que fará interessantes reportagens sobre o magno conclave de fé.

SOCIEDADE DE DERMATOLOGIA

Terá lugar quinta-feira, próxima, dia 21 do corrente na sala 19 do Pavilhão Daltrio F.º, da Santa Casa, mais uma reunião da Sociedade de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: I — Palestra do Pres. dente Dr. Armin Niemeyer, recentemente chegado dos EE. UU., sobre Terapêutica Dermatológica. II — Impressões sobre o congresso de Dermatologia da Baía pelo Dr. Ennio Campos que representou oficialmente o nosso Estado naquele conclave.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE VIAMÃO

Em sessão de Assembléia Geral realizada no dia 25 do mês p.p., foi eleita e empossada a nova Diretoria que regerá os destinos da Associação Rural de Viamão no biênio de 1949/1951, a qual ficou assim constituída: Presidente: Mário Antunes da Veiga, 1.º Vice: Alencarino Scarpetti, 2.º Vice: Dr. Virgílio Godoy, 1.º Secretário: Ary Caldeira da Silva, 2.º Secretário: José Flores Kraemer, Tesoureiro: Enio Francisco, Adjunto: Ernestino Dutra de Souza.

CONSELHO FISCAL: Norberto Inácio de Barcellos, José de Azevedo e Souza, Polário Babi de Barcellos, Dr. Coracy Prates da Veiga, Edmundo dos Santos Abreu, Otaviano Antunes Pinto, Oswaldo Canquerini.

SUPLENTE: Olímpio Silveira Machado, Polidoro de Oliveira Machado, Mário José de Campos, Tristão dos Santos Abreu, Joaquim Grandini, Tte. João Abreu, João Montano.

EXAME DE RADIO-TELEGRAFIA

A Delegacia da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, nesta capital, comunica que somente poderão submeter-se às provas de proficiência, as quais, de acordo com a escala estabelecida, terão início no próximo sábado, dia vinte e três, às quatorze horas, os seguintes candidatos: Aldo Lapoli, Demostenes Sampaio, Emílio Rodrigues Godinho, Gerhard Germano Freund, Ventura Ataliba Mitri.

pressões de sua recente viagem a Buenos Aires.

FIRMAS CHAMADAS

Está sendo solicitada o comparecimento das seguintes firmas, no Praticado da Diretoria Regional dos Cor-

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça à 21 horas de quarta) TEMPO: Em geral nublado. Chuvas passageiras. — TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Variáveis. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 21 horas de quarta à 23 horas de quinta) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas de quarta) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. — TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 18 horas de quinta) TEMPO: Em geral nublado. — TEMPERATURA: Sofreu acentuada ascensão à noite, mantendo-se estável de dia. Mínima: 20.2. Máxima: 27.5. — RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda à 9 horas de terça) TEMPO: Em geral nublado. TEMPERATURA: Máxima: 32.6. — Santa Cruz: Mínima: 16.3. — Piratini: VENTOS: De quadrante norte, tornando-se variáveis. TRAMANDA-LORRES: (Até 9 horas de terça-feira) Praia boa. Barra do Mampinho: Em tráfego.

relos e Telégrafos, nesta capital: Zappe & Imbert Ltda., Sociedade de Representações "Mauá", A. Becker & Cia. Ltda., Koenke & Upmroor, Sociedade Expansão Comercial Pan Americana Ltda.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto do Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul realizará hoje, quarta-feira, mais uma de suas sessões ordinárias, em sua sede, à rua General Câmara 352. Como principal assunto a ordem do dia desta sessão consta a última sessão da leitura, discussão do parecer da Comissão do Instituto sobre o anteprojeto da lei de organização judiciária do Estado, restando desusada expectativa entre os interessados pelo importante assunto a ser hoje tratado.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA

Reunir-se-á, sob a presidência do Prof. Raul Moreira, a Sociedade de Pediatria, amanhã, quinta-feira, às 20.30 horas no anfiteatro do Serviço Olínto de Oliveira na S. Casa. Será conferência de Dr. Bruno Marsal que falará sobre "Cirurgia das cardiopatias congênitas". Im-

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES E ONIBUS

No Escritório do tráfego da Carris, sito à Avenida João Pessoa n.º 319, acham-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes e onibus:

BONDES: dia 12/10: — 1 carteira escolar de Zúli Gil Pereira, achada pelo condutor 920, Valério Alves da Cruz. 1 pasta contendo livros escolares, achada pelo condutor 499, condutor 298, Mario Guido. 1 ocular escuro, achado pelo Luiz Martins da Luz. 1 par de sapatos de lona e um cobertor, achado pelo pessoal das oficinas. 1 porta-niquel com pequena importância e duas chaves, achado pelo condutor 314, João Soares.

Dia 16: 1 lata de tinta amarela, achada pelo condutor 266, Arnaldo Alves de Araújo. 1 chaveiro com quatro chaves, achado pelo condutor 536, Maquias Domingues Pinto. 1 certificado militar.

Dois argolas, achadas pelo condutor 278, Mario Fraga dos Santos. 1 planta de casa, achada pelo condutor 433, Aristolino Dias de Oliveira. 1 casquinha preto, velho, achado pelo condutor 577, Jorge Alberto Mendes.

Dia 17: 1 sapatinho de criança, achado pelo condutor 812, Evaristo Lopes.

ONIBUS: dia 15: 1 caixinha de rouge "Valery" achado pelo trocador 68, Arquimedes Domingues Selig.

Dia 15 — 1 bolsinha azul com pequena importância e doze cupões, achado pelo pessoal das oficinas, sr. Moraes. 1 caixa de óculos, achada pelo trocador 100, Anapio Alexandre Pereira.

8111a psoan etc.

Dia 17 — 1 bolsa de senhora, achada pelo trocador 84, Art Paulo Pitigliani.

Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos — Uma pasta contendo um livro e cadernos ao sr. Antonio da Silva, residente à rua Candeio Gomes, 98. Uma pasta contendo livros colecionais, a senhora Aurea Araújo, residente à Av. Cascata n.º 2590. Um saco de lona, com um cobertor, ao sr. Marcello da Silva Nunes, residente em Vila Assunção. Um porta-niquel com Cr\$ 2.80 e duas chaves, à senhora Larina Antonio, da Silva, residente à rua Pedro Velho, 86. Uma bolsa de senhora com minúscias, à senhora Lucília Teichmann, residente à rua Felizardo Furtado, 54.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: PRÊMIOS MAIORES: 3.748 — 500.000,00 — Pôrto Alegre; 6.338 — 40.000,00 — Gualiba; 10.750 — 30.000,00 — Pôrto Alegre; 8.648 — 20.000,00 — Rio Grande; 11.848 — 10.000,00 — Bagé. Prêmios de Cr\$ 2.000,00: 2.654 — Pôrto Alegre; 7.383 — Idem; 7.979 — S. Angelo; 7.992 — Pôrto Alegre; 10.097 — Idem.

O Eminentíssimo Cardeal An tonio Caglianni, Bispo de Rosario, na Argentina, em companhia de D. Agostin Barrère, Bispo de Tucumán, esteve, ante m, em palestra, em visita de cortesia ao governador do Estado, com quem mantiveram as ilustres prelados argentinos cordial palestra.

(Palestra proferida na Hora do Congresso)

Lucia Castillo

— os cidadãos das classes anteriores, incurre nos §§ 1.º e 2.º do artigo 56 da L.S.M.

500.000,00
 12.500,00
 12.500,00
 A

Grande variedade

LIVROS de Folhas SOLTAS

LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES

RUA DE S. PAULO, 100 - PORTO ALEGRE

Municípios Gaúchos

Festa dos Ex-Alunos dos Irmãos Maristas

PQSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS E SUA CONSTITUIÇÃO — ORADORES.

BENTO GONÇALVES, 25 (Do correspondente) — A Associação dos ex-alunos dos Irmãos Maristas, desta localidade, comemorou a sua festa anual a 19 de corrente. Fez parte do programa a cerimônia de posse da nova diretoria que realizou-se às 10,30 horas no Ginásio Aparecida. Após a leitura da ata da assembleia geral em que se processou a eleição, fez uso da palavra o Diretor do Ginásio para empregar a nova diretoria que ficou assim constituída: presidente, Dr. João Pinheiro Ribeiro; 1.º vice, Dr. Eduardo Viana; 2.º vice, Dr. Miguel Ros; 1.º secretário, Emory Farina; 2.º ditto, Arlindo Pardoná; 1.º tesoureiro, Nilo Carraro; 2.º ditto, Frederico Ponticelli; 1.º orador, Dr. Plauto de Abreu; 2.º ditto, Nelly Clemente de Rossi; Conselho consultivo e fiscal: Edmundo Michelin, Ludovico Giovanni, Antônio Fagundes e Mário Marnac. Comissão de festa e pro-

paganda: Lívio D'Arrigo, Dr. Gerbes de Oliveira Bertalotti, José Franco e Edmundo Giacomazzi. Tendo ocupado seus lugares e serenados os aplausos, o senhor presidente assumiu a presidência e deu a palavra ao 1.º orador da associação, Dr. Plauto de Abreu que pronunciou seu discurso, to- do impregnado do sentimento de saudade, de gratidão e de amizade para com os antigos mestres, tendo merecido especial menção o revm. Irmão Afonso, hoje assistente geral dos Irmãos Maristas. Fez também uso da palavra o sr. Arlindo Pardoná que se não pôde furtar de expandir os nobres sentimentos dominantes em seu jovem coração. Salientou especialmente a marcante personalidade do venerando Irmão Welbert a quem adjetivou de homem bom e santo, cujos exemplos jamais se olvidará.

O 2.º orador, sr. José Morbin, representando os atuais alunos, saudou a nova diretoria e se congratulou com os elitos, após ter recordado o quanto lhes têm valido e terem sido ex-alunos dos maristas. Em seguida o senhor presidente agradeceu a sua eleição e de seus colegas da diretoria, bem como as palavras do orador anterior. Terminou convidando os presentes a tomarem um aperitivo. Ao se retirarem da sala das sessões houve uma fotografia, a saída do estabelecimento e logo se dirigiram todos à "Churrascaria Gaúcha" onde foi servida a simpão anual de confraternização. Neste ambiente de amizade e camaradagem entre ex-alunos e atuais professores e com a presença cavalheiresca do sr. Prefeito Municipal, decorreu o almoço na maior alegria. A sobremesa, levantou-se o 2.º orador da associação, sr. Nelly C. D. Rossi para pronunciar a sua esperada discurso que além de oportuno, almejava perfeitamente com o ambiente festivo e muito concorreu para reafirmar a intenção da nova diretoria de levar a frente o programa de realizações que se propõe executar.

Momentos após, levantou-se o dr. João Pinheiro Ribeiro, presidente da associação, para pronunciar o seu belo e apreciado trabalho oratório que muito contribuiu para orientar os bons associados na sentida da cooperação esperada para que se possa concretizar a finalidade benficiente da associação. Ao fim do almoço, a pedido, fez uso da palavra o Irmão Ricardo Edmundo que, muito comovido, pronunciou palavras de incentivo e de confiança nos destinos da sociedade, pois, não desconhece qual a tempera dos ex-alunos que se acham a frente da diretoria, reafirmou-se com os presentes pelos resultados já alcançados e terminou almeçando as melhores felicidades para os presentes e suas exmas. famílias.

Fez parte integrante do programa a celebração da missa anual por parte dos mestres e ex-alunos falecidos. A convite da associação foi celebrante, o revm. Frei Luís Maria, também ex-aluno e presente em representação ao Congresso Eucarístico. Pela manhã daquele dia efetuaram-se diversas missas, deixando entretanto de celebrar-se a missa campal, devido à ameaça do mau tempo.

A tarde, o mundo católico montenegrino, recebeu a honrosa visita de d. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano e cuja chegada à cidade foi precedida de uma grande procissão de automóveis, que desde o Passo do Manduca acompanhava a primeira autoridade eclesiástica, a igreja matriz.

Pelas 16 horas, organizouse uma procissão, com o Santíssimo Sacramento, conduzido por d. Vicente Scherer num imponente carro, artisticamente ornamentado e ladeado por colegas e sacerdotes.

Nesse desfile, que constituiu o maior ato de fé, visto em Montenegro, tomaram parte todos os missionários que na ocasião se achavam aqui, glórias femininas e masculinas, todas as confrarias, apostolados e uma multidão de fiéis. Uma banda de música da Brigada Militar, atenciosamente cedida por seu comandante, prestou um valioso concurso durante as cerimônias.

Muito embora de caráter religioso, as solenidades não deixaram de ter também um cunho cívico, em vista dos inúmeros discursos e bandeiras nacionais conduzidas por ginastas do São João Baptista, o que causou bela impressão a todos que presenciaram a movimentação do prestígio, pelas ruas da cidade.

Nesse desfile, que constituiu o maior ato de fé, visto em Montenegro, tomaram parte todos os missionários que na ocasião se achavam aqui, glórias femininas e masculinas, todas as confrarias, apostolados e uma multidão de fiéis. Uma banda de música da Brigada Militar, atenciosamente cedida por seu comandante, prestou um valioso concurso durante as cerimônias.

Muito embora de caráter religioso, as solenidades não deixaram de ter também um cunho cívico, em vista dos inúmeros discursos e bandeiras nacionais conduzidas por ginastas do São João Baptista, o que causou bela impressão a todos que presenciaram a movimentação do prestígio, pelas ruas da cidade.

Nesse desfile, que constituiu o maior ato de fé, visto em Montenegro, tomaram parte todos os missionários que na ocasião se achavam aqui, glórias femininas e masculinas, todas as confrarias, apostolados e uma multidão de fiéis. Uma banda de música da Brigada Militar, atenciosamente cedida por seu comandante, prestou um valioso concurso durante as cerimônias.

Muito embora de caráter religioso, as solenidades não deixaram de ter também um cunho cívico, em vista dos inúmeros discursos e bandeiras nacionais conduzidas por ginastas do São João Baptista, o que causou bela impressão a todos que presenciaram a movimentação do prestígio, pelas ruas da cidade.

Nesse desfile, que constituiu o maior ato de fé, visto em Montenegro, tomaram parte todos os missionários que na ocasião se achavam aqui, glórias femininas e masculinas, todas as confrarias, apostolados e uma multidão de fiéis. Uma banda de música da Brigada Militar, atenciosamente cedida por seu comandante, prestou um valioso concurso durante as cerimônias.

Muito embora de caráter religioso, as solenidades não deixaram de ter também um cunho cívico, em vista dos inúmeros discursos e bandeiras nacionais conduzidas por ginastas do São João Baptista, o que causou bela impressão a todos que presenciaram a movimentação do prestígio, pelas ruas da cidade.

Nesse desfile, que constituiu o maior ato de fé, visto em Montenegro, tomaram parte todos os missionários que na ocasião se achavam aqui, glórias femininas e masculinas, todas as confrarias, apostolados e uma multidão de fiéis. Uma banda de música da Brigada Militar, atenciosamente cedida por seu comandante, prestou um valioso concurso durante as cerimônias.

Muito embora de caráter religioso, as solenidades não deixaram de ter também um cunho cívico, em vista dos inúmeros discursos e bandeiras nacionais conduzidas por ginastas do São João Baptista, o que causou bela impressão a todos que presenciaram a movimentação do prestígio, pelas ruas da cidade.

Nesse desfile, que constituiu o maior ato de fé, visto em Montenegro, tomaram parte todos os missionários que na ocasião se achavam aqui, glórias femininas e masculinas, todas as confrarias, apostolados e uma multidão de fiéis. Uma banda de música da Brigada Militar, atenciosamente cedida por seu comandante, prestou um valioso concurso durante as cerimônias.

Muito embora de caráter religioso, as solenidades não deixaram de ter também um cunho cívico, em vista dos inúmeros discursos e bandeiras nacionais conduzidas por ginastas do São João Baptista, o que causou bela impressão a todos que presenciaram a movimentação do prestígio, pelas ruas da cidade.

NORMAS DA COMISSÃO CENTRAL DO CONGRESSO EUCARÍSTICO, sobre os lugares no Parque Farroupilha

1. — NO ALTAR-MONUMENTO. — Parque Farroupilha. Os lugares nos três planos do Altar, são reservados aos Exmos. Sres. Bispos, às Autoridades civis e militares, às representações e ao Clero. O acesso será mediante o convite-ingresso distribuído pela Comissão Central.
 2. — AS ARQUIBANCADAS, à direita do Altar-Monumento, ao lado do Instituto de Educação, são reservadas aos cantores e músicos.
 3. — As bancadas, em frente ao Altar-Monumento:
 - 1) NAS MISSAS DE COMUNHÕES GERAIS, as bancadas são reservadas:
 - a) Dia 29, às 8 horas: As crianças.
 - b) Dia 30, às 8 horas: As senhoras e moças.
 - c) Dia 30, às 23 horas: aos homens e moços.
 - 2) NAS MISSAS PONTIFICAIS. — dia 28 e 31 às 9 horas, e NAS SESSÕES SOLENES — dias 24, 28, 29 e 30 AS 20 HORAS, as bancadas são reservadas aos Congressistas.
- a) São considerados Congressistas para esse efeito, todos os que tiverem adquirido o Cartão de Congressista. Seja qual for a contribuição feita para as despesas do Congresso, o lugar nas bancadas, é igual para todos.
- b) Haverá espaço amplo e próximo ao Altar, para todos os que não tiverem o Cartão de Congressista.
- c) Uma vez iniciadas as cerimônias e solenidades acima referidas, havendo lugar nas bancadas, serão franqueados aos que não tiverem o cartão, na medida dos lugares ainda disponíveis.
- d) A contribuição mínima para aquisição dos Cartões, é de dez cruzeiros.
- e) Aos pobres, a Comissão Central distribuirá o Cartão de Congressista, gratuitamente.
4. — Aos jornalistas, repórteres, fotógrafos, cineastas etc., que o solicitarem a Comissão Central, fornecerá, gratuitamente, um Cartão-ingresso para os locais dos atos e solenidades da 3.ª Semana Nacional de A. C. e do V Congresso Eucarístico Nacional.

Porto Alegre, 19 de outubro de 1948.

CONEGO LUIZ VITOR SARTORI
Presidente da Comissão Central

CRUZ ALTA

Semana do "JORNAL DO DIA", de 17 a 23 do corrente

OS CATÓLICOS CRUZ-ALTENSES EMPENHADOS NUMA GRANDE CAMPANHA EM PROL DO NOSSO JORNAL — RECORDANDO OS DIAS TRÁGICOS DE BOGOTÁ, ATRAVÉS DA CARTA PASTORAL DO BISPO DE SANTA ROSA DE OSOS — SOLIDARIEDADE À ATITUDE PATRIÓTICA E ENERGICA DA MOÇIDADE CATÓLICA DE SANTA CRUZ — UMA FUNDAMENTADA REPOR-TAGEM DO VEREADOR CARLOS VICENTE BECKER RESTABELECE A VERDADE

CRUZ ALTA, 15 (Do correspondente) — A população católica de Cruz Alta está vibrando de fé e entusiasmo pela aproximação do grandioso Congresso Eucarístico Nacional de Porto Alegre. Numerosos são os congressistas que se dispõem a partir rumo à metrópole gaúcha para, junto com os brasileiros de todos os recantos da Pátria, prestar uma justa e merecida homenagem a Cristo Rei Eucarístico.

E o Brasil inteiro que desperta para uma vibrante e energética vibração de fé e audaz patriotismo!

O EXEMPLO DE SANTA CRUZ — A nobre, energética e patriótica atitude da brava e valente moçidade católica de Santa Cruz impedindo com toda a energia e direito a encenação dum filme que constitua verdadeiro crime ao pudor e à honra da família brasileira, mereceu as mais calorosas aplausos da população local e dos irmãos de bem.

Já é tempo de exigirmos que as explorações da moralidade pública não continuem impunes. O Código Brasileiro não foi elaborado para proporcionar displicente e desleixo a derrocada da nacionalidade.

Cidades e nações que possuem uma moçidade dessa tempera, podem se orgulhar porquê terão um futuro grandioso. A J. R. C. de Cruz Alta não podia deixar de congratular-se com o povo de Sta. Cruz que possui tão dignos filhos. Envia-se o seguinte telegrama: "Juventude Católica — Santa Cruz. — Genres J. R. C. Vicente Pallotti, São Tarasio, Santissima Trindade, Santa Teresinha, Pio Doze, inspiradamente solidários vossa e porpuzia, energética, decidida atitude de defesa moçidade pública, aplaudem segunda "desassombrada iniciativa nobre moçidade. Exemplo digno imitação Brasil inteiro. (Ass.) Respetivos Presidentes: Antônio Carlos Mele, Dalmiro Krellin, Valdeir A. Robinson, João Maria Retamal, Jodi Costa".

JORNAL DO DIA — E' por demais evidente e óbvia para estar já esquecida, a lamentável acontecimento de 9 de abril que ensanguentou e reduziu Bogotá a um montão de ruínas, incêndios e morte. D. Miguel Angelo Builes, Bispo de Sta. Rosa de Osos, acaba de escrever uma impressionante carta pastoral de advertência aos seus diocesesanos e cuja resumo foi publicado pelo "Correio Rio-grandense" de Garibaldi.

Entre os principais responsáveis dessa hecatombe, o Bispo colombiano aponta a ação dissolvente e nefasta da imprensa briga e socialista... O mais doloroso — continua sua carta, digno de ser chamado com lágrimas de sangue, foi a atitude dissoluta e preguiçosa dos católicos que nada fizeram para impedir essas crimes e monstrosidades. E' um triste sintoma que denuncia falta de fé e ausência de fé e coragem. Desejo mesmo mal sucedido, nós, os católicos do Brasil. Somos a maioria esmagadora. Mas maioria que dorme bastante. O Congresso Eucarístico nos deve acordar a consciência. Em nome da verdade, da DEMOCRACIA, e tempo de exigirmos mais respeito e dignidade a nos diocesesanos sagrados da Família Brasileira!

Na esta "JORNAL DO DIA", a edição "Número 100" de Porto

Alegre para o Rio Grande, que poderá exigir esse respeito. Ele é um símbolo da Vitória do Bem. Ele merece e espera após decidido. Cruz Alta cumpriu seu dever. Como uma digna edição ao Congresso Eucarístico e querendo perpetuar os triunfos de Cristo Rei nos lares cruzeirenses, de 17 a 23 do corrente será realizada a semana de "JORNAL DO DIA". Milhares de folhetos e cartazes serão distribuídos em todas as direções.

Casas disse um dia: "Quem for brasileiro, me siga! E os brasileiros o seguirão. E o Brasil vencerá!"

D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, já disse: — Nenhuma família católica, em qualquer capital, chegou a hora e já é tempo dos católicos cumprirem o seu dever.

TELEGRAMA — "Comissão Congresso Eucarístico Nacional, Repórter Santo 95, Palestra: Senhores Ação Católica Cruz Alta felicitam Comissão Organizadora grandioso Congresso Nacional. Aproveitam oportunidade aplaudir com entusiasmo defendidos pelo JORNAL DO DIA defensor irrepreensível direitos, ideais religião, Moral.

IBARAMA

Inaugurado o serviço de força e luz

POR ORA, AINDA NÃO HAVERÁ ILUMINAÇÃO PÚBLICA — FESTA DE ANIVERSÁRIO DA MADRE DIRETORA DA ESCOLA SANTA TERESINHA — NOTAS SOCIAIS

IBARAMA (ex-Vila S. Paulo) Sobradinho, 12 (Do correspondente) — Aos 29 de mês findo, festejou mais um ano natalício a R. Madre Cesarina, Diretora da Escola S. Teresinha. A manhã foi marcada pela celebração de uma missa em ação de graças a qual compareceram os alunos devidamente uniformizados. As 9 horas surpreendeu a aniversariante singelo mas interessante programa artístico, em que os alunos manifestaram sua gratidão para com sua querida mestra, Madre Cesarina, além de ser religiosa exemplar e excelente educadora, possui dotas excepcionais de bondade e inteligência, impondo-se à estima geral. Goza de grande simpatia não só por parte dos alunos como também dos pais. Deus a conserve por muitos anos.

Luz e Força — Com gran-

ESTRELA

Notas desportivas e sociais

ESTRELA, 8 (Do correspondente) — Acha-se em reforma já há algum tempo o Clube Comercial desta cidade. Pelo que se pode prever, com esta reforma a sociedade há de oferecer aos associados um salão com muito espaço, pois o anterior já era acanhado para comportar tão grande número de sócios e ter uma vista muito mais bonita, pois a nova fachada promete ficar muito linda. O baile de inauguração provavelmente será no dia 31 de dezembro deste ano.

TENIS — Jogaram, domi-

de alegria da população foi inaugurada a nova instalação de força e luz cuja falta tanto se fazia sentir.

Lamentavelmente, a Prefeitura não concordou em iluminar por ora as ruas da vila, deixando-as às escuras. Parabéns ao ilustre vereador Albino Lazzarotto pelo feliz empreendimento.

Infelizmente a chuva que caiu torrencialmente no dia 3 do corrente impediu a realização da festa de Santa Teresinha, organizada pela Pia União das Filhas de Maria.

Está de parabéns o lar de João Dalazen e Angela Ceretto Dalazen pelo nascimento do 8.º filhinho Hamilton, ocorrido em 29 pp.

Igualmente está em festa o casal Paulo e Elvira Lazzari pelo nascimento do filhinho Lino Jacinto.

MAURILIO ALVES DAIELLO

Juiz de Direito da 2ª Vara Cível.

ARTE ANTIGA SACRA

Coleção de lindíssimos quadros italianos, flamengos e alemães e porcelanas, vende-se a Rua Riachuelo, 1300.

AÇO SUECO ESPECIAL

Para pronta entrega 2" e 4" e Ferramentas agrícolas. Benjamin Constant 363. Ronda Flotesta.

(Continua na 7ª página)

São Leopoldo, distinguida com o primeiro ato oficial do V Congresso Eucarístico Nacional, realizará o retiro coletivo do colendo Episcopado Brasileiro

EDITAL

O Doutor Maurilio Alves Daiele, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, desta Cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul,

FAZ SABER aos que o presente edital, com prazo de vinte dias, vierem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Walter Gercke lhe foi requerida a notificação de Vitor Ceppola para pagar o saldo de seu débito na importância de onze mil e quinhentos cruzeiros dentro de cinco dias a contar do presente, sob pena de incorrer em mora. A dívida é saldo do preço por que adquiriu o automóvel Chevrolet com motor número cinco mil e cento e três mil duzentos e dezesseis. Este edital será afixado no lugar de costume, na forma da lei. Porto Alegre, seis de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Aníbal Barreto Braga, escrivão do Tercer Cartório do Cível e Comércio, subscrevo.

MAURILIO ALVES DAIELLO
Juiz de Direito da 2ª Vara Cível.

ARTE ANTIGA SACRA

Coleção de lindíssimos quadros italianos, flamengos e alemães e porcelanas, vende-se a Rua Riachuelo, 1300.

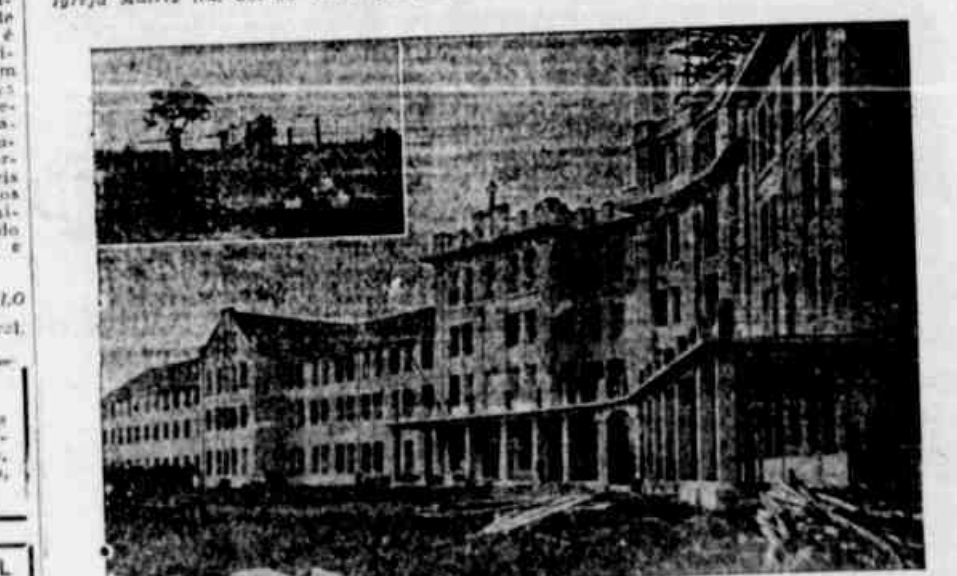
AÇO SUECO ESPECIAL

Para pronta entrega 2" e 4" e Ferramentas agrícolas. Benjamin Constant 363. Ronda Flotesta.

(Continua na 7ª página)



Igreja Matriz Na. Sa. da Conceição e Seminário Central da Imaculada Conceição.



Colégio Máximo Cristó Rei, em São Leopoldo, onde se abriga dos Capetins das Forças Armadas do Brasil, de terra, mar e ar, estão realizando o santo Retiro Espiritual, em preparação ao V Congresso Eucarístico Nacional.

Aguardado com ansiedade o certame Estadual de Futebol Profissional

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 526

Com o Torneio Encerramento

A "FARG" DARA' PONTO FINAL A TEMPORADA DE BASKET-BALL DE 1948 — O CERTAME TERA' LUGAR NA CANCHA DA INCA



A equipe de basquete do Grêmio, que pretende encerrar as atividades esportivas desta temporada fazendo o torneio Encerramento promovido pela F. A. R. G.

Na cancha da Inca a FARG fará o encerramento da temporada oficial de basquete realizando um interessante torneio que congregará todos os clubes locais. Sendo esta a última oportunidade oferecida aos aficionados da bola ao cesto de assistirem a exibição dos quadros locais, uma numerosa assistência deverá lotar as dependências da rua Pantaleão Teles.

O Cruzeiro, com o título de campeão invicto, tudo fará

para a conquista do título de campeão do torneio, a fim de encerrar com chave de ouro sua atuação na metrópole. Já o Internacional com a responsabilidade de vice-líder e integrante do nosso basquete como Paulo, Leo ou Capra. A Sogipa, por seu turno não esconde seu otimismo quanto ao resultado do torneio, justificando este otimismo com o acerto de sua equipe contra o Cruzeiro na fase final.

Falta examinarmos as possibilidades do Inca e do Grêmio no certame que marcará o fim da temporada de 1948 em P. Alegre. Quanto aos primeiros é tradicional sua atuação nos torneios dos quais muitos tem sido rubricado com o triunfo do Inca. Ao Grêmio compete empregar todos os esforços para fundar sua atuação com um triunfo que viria premiar o ardor com que disputaram o certame que findou anteontem.

OS FANS PORTO-ALEGRENSES TERÃO OPORTUNIDADE DE PRESENCIAR BONS EMBATES — PELOTAS, BAGÉ, NOVO HAMBURGO, LIVRAMENTO OU SANTA MARIA, APTOS PARA FAZER O CÉTRO DO FUTEBOL GAUCHO VOLTAR PARA O INTERIOR DO ESTADO



Periquito, o soberbo guardião do «Campeonato Fluminense», com razão apontado como o melhor do Estado e que será uma das maiores atrações do certame estadual que sábado se inicia nesta capital

Porto Alegre assistirá a partir do próximo sábado, o desfile dos campeões de futebol do interior que aqui disputarão o título máximo do "association" no Estado do Rio Grande do Sul.

Entre os mais destacados podemos citar as representações do Brasil, de Pelotas; do Floriano, de Novo Hamburgo; do Guarani, de Bagé, bem como os santanenses, santanarienses e outros que disputarão o título máximo do nosso futebol, todos com amplas possibilidades para levar para suas terras a honrosa conquista.

te feito o mais provável vencedor do "derby" estadual.

Surge, pois, uma cruel interrogação para os porto-alegrenses: Poderá o Internacional cumprir a tarefa que lhe está imposta, defendendo o honroso título conquistado no ano passado?

Porto Alegre terá no Esporte Clube Internacional seu defensor frente ao futebol do Interior. E, tudo faz crer que a tarefa confiada aos companheiros é das mais duras. Examinemos o último compromisso do onze rubro em Pelotas, contra o glorioso E. C. Pelotas, e vemos o campeão porto-alegrense baquear amplamente, trazendo aos esportistas locais um ambiente de dúvidas pela conquista por parte da Capital do título máximo do futebol gaúcho. E, cresce este temor, se examinarmos a queda sofrida pelo Pelotas frente ao Brasil que indiscutivelmente demonstrou possuir mais quadro, candidando-se com es-

te feito o mais provável vencedor do "derby" estadual.

Realizar-se-á hoje à noite, nos salões da União Social São José, uma partida de voleibol entre as equipes de primeira categoria da Sogipa e da U.S. São José. A Sogipa foi convidada para parabenizar as solenidades que se realizarão antes do prélio.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

«Torneio Contraternização», em Montenegro

INTERESSANTE INICIATIVA DO ESPORTISTA ESTEVAO SCHONS — TAÇA 7 DE SETEMBRO — TENIS DE MESA

MONTENEGRO, 18 (Do correspondente) — Por iniciativa do desportista sr. Estevão Schons, diretor de esportes do "E. C. 7 de Setembro", os três clubes locais "U. O. Esportivo", "7 de Setembro" e "Grêmio Gaúcho", deverão disputar um grande torneio de hólo denominado "Contraternização", tendo como prêmio para o 1º lugar a "Taça Para Todos", oferta do desportista sr. Albano H. Weiss, proprietário da acreditada Loja de Calçados "Casa Para Todos", e para o 2º lugar outra taça oferecida pelo também desportista sr. José Carlos.

Os jogos se desenvolverão da seguinte maneira na cancha do Sete:

1º jogo, dia 16 do corrente, "Clube 7 de Setembro" x "U. O. Esportivo"; 2º jogo, dia 24 do corrente, "Grêmio Gaúcho" x "7 de Setembro"; 3º jogo, "U. O. Esportivo" x "Grêmio Gaúcho".

2º turno — "U. O. Esportivo" x "7 de Setembro"; "Grêmio Gaúcho" x "7 de Setembro"; "7 de Setembro" x "Grêmio Gaúcho", cancha do "U. O. Esportivo" e "Grêmio Gaúcho".

Cada sociedade organizará o seu scratch composto de 12 jogadores e, amanhã à noite, terá lugar o início desse sensa-

cional torneio "Contraternização", para o qual já se observa grande entusiasmo nos meios bolonistas locais.

TAÇA 7 DE SETEMBRO

A 19 do corrente, terá início nos pranchões do "E. C. 7 de Setembro" o campeonato de hólo para a conquista da "Taça 7 de Setembro".

Serão contendores neste 1º torneio os tradicionais rivais "Soberano" e "Pichotes", respectivamente, campeão e vice-campeão da temporada passada. O início do torneio está marcado para às 20 horas.

PING-PONG

O "Clube 7 de Setembro" iniciará dentro de poucos dias, um campeonato interno de ping-pong entre os seus grupos "Corbá", "Nacional" e "Uno", filiados que são os seguintes:

O clube está aceitando a filiação de novos grupos para o maior brilhantismo deste seu 1º campeonato interno.

A diretoria do clube também já tem encomendado uma mesa com as dimensões oficiais para jogos dessa natureza, ficando a já existente para os treinos dos srs. socios e seus filhos.

Estes melhoramentos tornam-se necessários devido à grande afiliação de simpatizantes deste popular esporte que se observa neste clube.

SENSACIONAIS AS RODADAS INICIAIS DO CAMPEONATO ESTADUAL

Foram programados pela F.R.G.F. os jogos pelo Campeonato Estadual, para

sábado e domingo próximos. Sábado, no campo do Ren-

Santa Maria versus Cachoeira, de Cachoeira do Sul. Grêmio Santanense, de Livramento, versus Brasil, de Pelotas.

União São José x Sogipa

Realizar-se-á hoje à noite, nos salões da União Social São José, uma partida de voleibol entre as equipes de primeira categoria da Sogipa e da U.S. São José. A Sogipa foi convidada para parabenizar as solenidades que se realizarão antes do prélio.

O quadro da U.S. São José terá a seguinte constituição: Flávio — Maneca — Jorge — Paulo — Schann — Alcibi e Filizola.

Na preliminar jogarão o 2º quadro da U.S. São José e o Glorioso A. C.

Domingo: preliminar — Guarani, de Bagé, versus Floriano, de Nova Hamburgo; Internacional, bi-campeão porto-alegrense, contra Rio Grandense, de Rio Grande. Campo a ser designado. Terça-feira jogarão os vencedores da primeira chave, no campo do Cruzeiro, à noite.

Prossegue animado o certame Estadual de Bocha

RESULTADO DO JOGO EFETUADO DOMINGO ULTIMO, EM CAXIAS DO SUL — SEGUE PARA A "PEROLA DAS COLONIAS" A REPRESENTAÇÃO DO CAMINHO DO MEIO, CAMPEA DE PORTO ALEGRE — O ESPORTISTA ANTONIO MESQUITA CHEFIARÁ A CARAVANA METROPOLITANA

Em Caxias do Sul prosse-

guiu, domingo ultimo, o máximo certame estadual de bocha, apresentando os seguintes resultados:

próximo domingo dia 24 em Caxias 10, Bento Gonçalves 0.

Com este resultado a sociedade Caxiense de Bocha as-

grou-se campeão do interior do Estado, tendo que jogar na sua cancha o campeão da capital, Club Esportivo Caminho do Meio, que seguirá para aquela cidade no próximo sábado, sendo a caravana chefiada pelo presidente Antonio Mesquita.

«QUANDO A ESMOLA É DEMAIS O POBRE DESCONFIA»...

BELO HORIZONTE, 19 (Assoc. press) — Januário L. Carneiro, cronista esportivo do "O Dia", desta capital, escreveu o seguinte em uma das últimas edições do popular matutino montanhês:

"Por motivos facilmente compreensíveis, o comitê dirigido pela Confederação Brasileira de Basquete de Federação Mineira não foi recebido com simpatia ou satisfação. E, muito embora o reconhecimento de uma tradição e justa desconfiança — muito mineira — por sinal — examinando a matéria. Queremos ter certeza, antes de uma palavra a respeito, se o comitê é uma entidade ou um golpe.

Por agora temos dúvidas. Muitas e seríssimas dúvidas. Há interrogações bailando no ar e atormentando seriamente nosso espírito. A situação requer doses especiais de calma e cautela. Temos — louvável seja Deus! — noção do ridículo.

O comitê, ainda num momento em que abraçamos a Confederação Brasileira de Basquete, Essa é uma lição que

o tempo nos ensinará, lição muito dura, muito amarga, e como toda lição de tal espécie, difícil de ser esquecida. Cada vez que tomamos conhecimento de uma deliberação ou providência das grandes entidades sediadas no Rio, temos o cuidado de olhar as coisas bem no fundo, entrando nos seus méritos, nas suas intenções, na sua repercussão e nos seus resultados. E é o que sucede agora. Estamos, em razão de uma tradição e justa desconfiança — muito mineira — por sinal — examinando a matéria. Queremos ter certeza, antes de uma palavra a respeito, se o comitê é uma entidade ou um golpe.

(Continua na 5ª página)

VARIAS DE TURFE

COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRÊNCIAS — OUTRAS NOTAS

COMISSÃO DE CORRIDAS

Deliberações tomadas na sessão de 16 de outubro de 1948:

1. Aprovar a ata da sessão anterior.
2. Julgar regulares as corridas dos dias 17 e 18 do corrente.
3. Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas dos dias 2 e 10 do corrente.
4. Aceitar novamente inscrições dos animais submetidos a exame de saúde, em vista do parecer do Veto, sobre a validade das inscrições.
5. Deferir o requerimento dos srs. Nicolau Bolonha e Bertolomeu de Freitas, concedendo-lhes matrícula de proprietários.
6. Insuflar o requerimento do sr. Clodionis Dutra.
7. Deferir os requerimentos dos srs. Lauro Flores Cruz e J. S. de Oliveira, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
8. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
9. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
10. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
11. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
12. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
13. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
14. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
15. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
16. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
17. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
18. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
19. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
20. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
21. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
22. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
23. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
24. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
25. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
26. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
27. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
28. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
29. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
30. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
31. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
32. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
33. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
34. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
35. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
36. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
37. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
38. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
39. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
40. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
41. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
42. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
43. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
44. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
45. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
46. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
47. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
48. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
49. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
50. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
51. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
52. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
53. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
54. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
55. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
56. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
57. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
58. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
59. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
60. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
61. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
62. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
63. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
64. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
65. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
66. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
67. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
68. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
69. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
70. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
71. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
72. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
73. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
74. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
75. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
76. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
77. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
78. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
79. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
80. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
81. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
82. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
83. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
84. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
85. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
86. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
87. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
88. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
89. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
90. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
91. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
92. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
93. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
94. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
95. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
96. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
97. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
98. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
99. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.
100. Suspender por 15 dias o jogador M. Elias, montando a mesma, e A. Oliveira, montando a mesma, ambos no 4º turno do 9 do corrente, por terem sido 9 do corrente, infringindo o artigo 128 § 1 do Código.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

22. REUNIAO — (16-10-48)

4. PAREO — O jogador A. G. declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador E. Rocha declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

22. REUNIAO — (17-10-48)

4. PAREO — O jogador A. G. declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador E. Rocha declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

4. PAREO — O jogador J. Quadros declarou que a sua montaria, um animal Sogipa, não possuiu a curva de 1.500 metros, prejudicando a sua montaria.

A Rússia publicou um "Livro Branco" sobre o caso de Berlim

PARIS, 19 (United) — A delegação soviética junto à Assembleia Geral das Nações Unidas distribuiu, ao meio-dia de hoje, aos jornalistas, um folheto que, segundo parece, representa o "Livro Branco" russo, intitulado: "A União Soviética e a questão de Berlim".

O folheto, publicado pelo Ministério do Exterior soviético, enumera uma série de documentos e memorandos a partir do dia 13 de fevereiro de 1948 até a nota do Soviet

nos Estados Unidos, de 3 de outubro do corrente ano. O folheto não contém nenhum documento novo e nem sequer comentários. E' evidente, no entanto, que Moscou tentou, com sua publicação, dar uma resposta silenciosa aos memorandos ocidentais sobre Berlim e pode presumir-se que Vishinsky, em sua entrevista de hoje com o ministro do Exterior argentino, Bramuglia, lhe tenha entregue cópias do referido folheto. Nenhum delegado das três

grandes potências, porém receberam exemplares desse "Livro Branco". Os delegados das potências ocidentais, ficaram tentados no sentido de obterem os exemplares distribuídos aos correspondentes, entregues a eles, ao meio-dia de hoje, pelo adido da imprensa soviética. O folheto, redigido em inglês, demonstra que foi publicado às pressas, pois a linha ainda borra quando se lê a palavra e o dedo por cima.

ORDEN DE CESSAR FOGO

PARIS, 19 (United) — O Conselho de Segurança ordenou hoje,

unanimemente, a imediata e efetiva cessação da fogo na zona de Negev entre árabes e judeus.

A ordem declara que tal condição é essencial para as demarções das Nações Unidas destinadas a solucionar a grave violação da trégua por parte dos judeus e árabes.

Telegrama, de Tel Aviv, no entanto diz que as forças israelitas, na frente meridional da Palestina, avançaram até posições árabes, a 5 milhas de Gaza, a capital do governo árabe da Terra Santa. As tropas judias puseram a praça forte egípcia sob forte canhão. No momento em que a luta na área de Negev entra no seu quarto dia, colunas israelitas convergem sobre a sede do governo do Mufti Amin El Haggia.

No setor nordeste, tropas judias realizaram também avanços na direção de Gaza. Outras contingentes irromperam através das linhas egípcias na frente Midjal Faluja.

Ao mesmo tempo a Comissão dos Mediadores das Nações Unidas advertiu hoje aquele organismo de segurança que disputa na Palestina está se propagando de Negev para outros pontos. Informou também que durante todo o dia de hoje os judeus atacaram violentamente as posições árabes em Negev. Os medidores, das Nações Unidas, afirmaram a Israel que os árabes não hostilidade, em Gaza, põem o governo judeu nem se quer respond u.

Falando aos correspondentes da imprensa, o primeiro ministro No. Khrushchov anunciou esta noite que o governo egípcio está disposto a ordenar a cessação do fogo em Negev, segundo o terminaram as Nações Unidas, porém desde que os judeus façam o mesmo.



EXIGIDO O LEVANTAMENTO INCONDICIONAL DO BLOQUEIO EM BERLIM

PARIS, 19 (United) — As três potências ocidentais notificaram oficialmente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que não entrarão em negociações com a União Soviética sobre qualquer problema da Alemanha enquanto Moscou não levantar, incondicionalmente, o bloqueio de Berlim.

As três potências ocidentais indicaram, assim, que a crise de Berlim é atualmente o único entrave às negociações dos 4 grandes sobre o futuro da Alemanha. E, ao mesmo tempo, as potências ocidentais acusaram a Rússia de violar a carta das Nações Unidas e constituir-se numa grave ameaça à paz mundial. As 3 potências ocidentais revelaram ainda que os russos intensificaram o bloqueio de Berlim, impondo novas restrições, desde ontem.

O representante britânico, sir Alexander Cadogan, começou o seu discurso fazendo um histórico do bloqueio soviético de Berlim, que "progressivamente foi se tornando mais rígido". afirmou que "a imposição de tais restrições pelos russos constitui uma tentativa proposital e insidiosa de causar dificuldades às potências ocidentais, na desincentivação dos seus encargos". Acrescentou que os motivos alegados pelos russos nada têm que ver com a realidade dos fatos. Constituem tais motivos um verdadeiro "insulto à inteligência dos oficiais dos exércitos aliados".

Disse também o orador que a "insinceridade" dos "pretextos" soviéticos para o blo-

queio se patenteia no fato de se sentirem constrangidos e, seguidamente, dar novas desculpas". Disse que o verdadeiro objetivo dos russos com o bloqueio é o de fazer tal pressão sobre as potências aliadas que se torne indiscutível sua posição na Alemanha.

Afirmou, ainda, que "o bloqueio constitui um contínuo desafio à Carta das Nações Unidas, e ninguém poderá pensar que seja outro o objetivo dos russos". Terminou dizendo que o bloqueio por si só é "o maior obstáculo ao restabelecimento das negociações das quatro potências sobre a ques-

ção da Alemanha".

O segundo orador da tarde no Conselho de Segurança foi o representante americano Joseph P. Kamp, o qual declarou que era chegada o momento do Conselho considerar de frente o caso do bloqueio de Berlim e adotar imediatamente as providências indicadas a fim de que cessasse o isolamento da capital alemã imposto pelos russos. Como o seu colega britânico, afirmou que o bloqueio foi apertado ainda mais nas últimas horas.

Vishinsky, presente a sessão, ouviu todas as acusações em silêncio.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

O sr. Paul Vanorden Shaw, representante das Nações Unidas no Brasil, esteve recentemente nesta capital, onde entrou em contato com o governador do Estado e com várias entidades rio-grandenses, no propósito de acertar providências tendentes ao desenvolvimento de um trabalho de paulatina difusão da obra, das finalidades e da estrutura da Organização das Nações Unidas.

Ocorrendo, no próximo domingo, dia 24 do corrente, o DIA DAS NAÇÕES UNIDAS, pediu aquele ilustre representante da ONU ao governador Valtier Jobim estímulo a quaisquer festividades que, naquela data, se realizassem no Estado — nas escolas, em instituições culturais ou jurídicas, etc. — para comemorar o dia das Nações Unidas e propagar os grandes princípios sob cuja inspiração se fundou a ONU.

O sr. Valtier Jobim recomendou, através da Secretaria de Educação e da Secretaria do Interior, fossem feitas as comemorações possíveis, solicitando, outrossim, identidades festivas nos municípios que desejarem colaborar na alta e construtiva tarefa de vulgarizar o conhecimento do belo ideal das Nações Unidas, votado à conquista da Paz Universal.

Por intermédio do Centro de Informações das Nações Unidas, estabelecido na Capital Federal, à rua Mexico n. 11, a ONU remeteu atráente material de propaganda ao Governo do Estado, para a necessária distribuição, estando sendo preparadas várias solenidades, como discursos, palestras, etc.

MARSHALL RECEBIDO POR PIO XII

ROMA, 19 (United) — O secretário de estado norte-americano, Marshall, foi hoje recebido pelo papa Pio XII, em Castel Gandolfo, residência de verão do Sumo Pontífice.

Marshall, que está em Roma de volta da Grécia, foi

recebido pelo Papa em companhia de sua esposa e de Franklin Gouwen assistente de Myron Taylor, que é o representante pessoal de Truman na Santa Sé.

Um comunicado oficial do Vaticano, disse: "O Santo Padre conversou cordialmen-

te com sua excelência o ministro, durante cerca de meia hora, sobre vários assuntos que interessam à causa da paz e o bem da humanidade, dizendo respeito particularmente à Itália".

ROMA, 19 (United) — O Secretário de Estado geral Marshall conferenciou hoje, durante 30 minutos com o Papa. Um comunicado oficial do Vaticano declara que a conferência ocorreu em torno da paz e do bem da humanidade e, particularmente, da Itália.

Segundo o "Osservatore Romano", órgão semi-oficial do Vaticano, o general Marshall e o Papa conferenciaram ainda sobre a possibilidade de uma nova guerra mundial, cuja deflagração foi considerada por Sua Santidade como verdadeiro suicídio coletivo. O mesmo jornal afirma que o Papa Pio XII e o general Marshall trabalharam ativamente para impedir novas guerras.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 20-10-1948 — N.º 526

Completo o bloqueio de Berlim

BERLIM, 19 (United) — A imprensa alemã informa hoje que os russos bloquearam toda a entrada para o lado da capital a fim de impedir que os berlinenses possam se comprar qualquer artigo no setor soviético de ocupação.

Dizem os cidadãos alemães que os russos estão sequestrando numerosos alemães, enviando-os para o trabalho, forçados na mina de urânio na fronteira germano-polaca.

BERLIM, 19 (United) — O governo militar norte-americano na Alemanha, revelou esta noite que a

policia alemã controlada pelos russos cercou totalmente as 4 portas ocidentais de Berlim. Com essa medida, as ruas aparam o cerco em torno de Berlim.

Segundo um porta-voz do governo militar norte-americano, sr. Charles Bond, a policia alemã a serviço dos russos tornou francamente impossível, agora, a entrada de qualquer alimento aos setores ocidentais. Contudo, segundo as fontes americanas, o bloqueio da capital, a aviação ocidental trazia alimentos, carvão, remédios e outros produtos e artigos destinados aos berlinenses do oeste.

FALECEU VON BRAUCHITSCH

HAMBURGO, 19 (United) — O velho marechal Walter Von Brauchitsch faleceu, aos 69 anos de idade, depois de sofrer na tarde de ontem forte ataque cardíaco.

O marechal Von Brauchitsch comandou a Wehrmacht por ocasião das arrastadoras ofensivas alemãs na Europa, na primeira fase da segunda guerra mundial.

O velho chefe de guerra prussiano estava em tratamento de saúde a fim de responder a processo como criminoso de guerra.

O Potencial Econômico da União Soviética

Toda a economia da União Soviética é uma economia socialista planejada no mais amplo sentido da palavra. Produção e distribuição não seguem lá as tradicionais leis do mercado. São fixadas para os anos futuros, nos chamados planos quinquenais. Lá não existe também o jogo livre da oferta e da procura; tudo deve submeter-se a ditadura do Estado. O primeiro plano quinquenal durou de 1927-1932, o segundo de 32-37, o terceiro foi interrompido em 1941 pela guerra e o quarto começou em 1946. Se as exigências do plano quinquenal em curso forem alcançadas, a União Soviética atingirá

em 1950 um potencial industrial igual ao dos Estados Unidos em 1904.

Deve-se porém ter em vista, que o novo plano quinquenal exige esforços econômicos e físicos do país e de sua população, superiores às suas forças. Se, apesar disso, conseguirmos conservar o ritmo exigido, durante esse tempo, a indústria da União Soviética atingirá até o ano de 1950 mais ou menos o estado de desenvolvimento que a indústria dos Estados Unidos tinha em 1915. Entretanto, como observa o jornal oficial americano "The World Report", a produção do trabalhador russo, em consequência das infimas condições de vida e trabalho, ficará aquém da do trabalhador americano. Este, ao contrário do seu colega russo não é sobrecarregado, não se exige demais às suas forças, recebe uma remuneração muito mais elevada, e um tratamento melhor.

Assim o objetivo do lema dos líderes soviéticos é: «devemos alcançar e sobrepujar os Estados Unidos», só será atingido após meio século mais, de roubos dos tesouros naturais russos e do próprio povo — e isso se a economia dos EE. UU. sofrer no mesmo tempo grandes azares.

As principais dificuldades com que luta o governo soviético são, presentemente os meios de transporte, a agricultura e a falta de técnicos competentes.

Numa superfície de 21,7 milhões de quilômetros quadrados o estado soviético dispunha em 1940 de uma rede de estradas de ferro com 107.000 quilômetros de extensão, enquanto que os EE. UU., naquele tempo, possuíam 423.000 quilômetros de estradas de ferro (tendo uma superfície de 7,8 milhões de km2). Isto significa, que a rede de estradas de ferro dos Estados Unidos é doze vezes maior do que a da União Soviética.

Além disso, faltam vagões à Rússia. A última guerra ainda mais agravou essa falta, pois, durante ela, foram destruídos 58% dos vagões existentes no país.

A agricultura da União Soviética é prejudicada pela ausência da iniciativa do lavrador e pela falta de máquinas agri-

colas e de tratores que deveriam substituir o trabalho de tração animal. E' verdade que toda a terra arável disponível está sendo cultivada, porém mal e extensivamente, de maneira que as colheitas não satisfazem às necessidades da própria população.

Bom nível técnico só existe na indústria de guerra, porém, também aqui, não satisfaz em todos os lugares. O estado técnico dos demais ramos está muito atrasado, frequentemente até primitivo.

Além disso, faltam operários habilitados. Esta falta não pode ser preenchida pelo trabalho dos prisioneiros de guerra alemães que lá ficaram. Assim, os dados estatísticos do governo soviético sobre os resultados econômicos, não correspondem à realidade. O aparelho burocrático (com raras exceções) não satisfaz, pois, os empregados cumprem mal suas tarefas e temem assumir qualquer iniciativa pessoal.

A segunda guerra mundial trouxe sérios prejuízos ao estado soviético. A perda exata de homens até agora não pode ser calculada. Certamente os dados estatísticos são inexatos. A indústria perdeu 45% na produção do aço, 44% na produção elétrica, 58% na extração de carvão, 25% na gado, que já assim era mínima e muitos milhares de edifícios.

Resultado de que foi dito até agora, que o potencial econômico da União Soviética conta somente com 25% do potencial econômico dos Estados Unidos.

A força do Estado Soviético consiste em suas enormes reservas de trabalhadores, que estão sendo cruelmente destinados ao trabalho forçado e na alta natalidade.

Apenas desses fatores não se deve esperar que sejam alcançados nem sequer dois terços do plano quinquenal corrente (1946-50); isto em consequência não só da falta de trabalhadores experimentados, e da má alimentação, como também do atraso técnico e da exploração irracional de carvão, petróleo e ferro.

O POVO FRANCES SOFRE GRAVES PRIVAÇÕES

PARIS, 19 (United) — Revelou-se esta noite que o grave e a situação dos habitantes de importantes cidades e de muitas localidades vizinhas, as regiões mineiras do norte da França.

Segundo as notícias recebidas de Belfort, Lens e outras cidades e localidades as populações das minas não encontram nem água, eletricidade e gás, em consequência da greve dos mineiros de carvão, iniciada pelos comunistas e pelo Comunismo.

Além disso que o povo sofre necessidades básicas, cidades e aldeias, inclusive a falta de alimentos, principalmente o pão. Os líderes comunistas estão exigindo a guerra dos portuários e não desmbarcarem o carvão procedente do exterior.

Tropas da guarda republicana ocuparam mais 5 milhas de carvão ameaçadas de inundação em consequência da greve dos mineiros comunistas. Numerosas grevistas tentaram apor-se à ocupação, regridando-se violenta luta em que 20 guardas e numerosos grevistas saíram feridos. O governo enviou também reforços militares às regiões mineiras do norte do país.

Entretanto, a greve dos mineiros de carvão dura há 16 dias mas informou-se que na Lorna e gascônia já mostram desejo de retornar ao trabalho.

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERLA
INSTALAÇÕES EMBUTIDAS,
EXTERNAS, FLUORESCENTE,
CONSERTOS.

APARICIO G. FONTOURA
RUA SÃO PEDRO N.º 590 — PORTO ALEGRE
FONE 2-28-92

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS
EM NOSSA CAPITAL:

CASA REIDA

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033

RENDAS - CRIVOS
LINGERIE - ENXOVAIS